**ONTOGENIA DA MORFOLOGIA DO CLÁSPER DA ARRAIA CURURU** *Potamotrygon wallacei***(CHONDRICHTHYES – POTAMOTRYOGONINAE)**

Matheus Samuel Cunha Braga¹; Ruben Dario Morales-Gamba²; José Fernando Marques Barcellos3; Grazyelle Sebrenski da Silva4

¹ Graduando em Biotecnologia na Universidade Federal do Amazonas - UFAM

² Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Amazonas - UFAM

³ Professor do Departamento de Morfologia- Universidade Federal do Amazonas - UFAM

4 Professora do Departamento de Morfologia- Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Os cláspers são os órgãos sexuais secundários dos elasmobrânquios machos. Sua morfologia e desenvolvimento estão relacionados a maturidade reprodutiva. No entanto, pouco se conhece sobre a morfologia microscópica dos cláspers, sendo a maioria dos trabalhos publicados na literatura sobre caracterizações anatômicas, descrição e comparações entre espécies. Por isso, o objetivo deste estudo, foi descrever, a ontogenia e a morfologia microscópica do clásper da arraia cururu, *Potamotrygon wallacei*. Cláspers de 9 indivíduos, sendo: 3 neonatos, 3 jovens e 3 adultos foram processados seguindo protocolos de rotina para microscopia de luz. Cortes de 5 µm foram corados com hematoxilina e eosina, e analisados em microscópio óptico. Macroscopicamente o clásper variou quanto a rigidez entre as diferentes faixas etárias. Em neonatos, o clásper com comprimento médio 0,86 cm ± 0,15 mm apresentou-se totalmente flexível. Em jovens o órgão demonstrou ser pouco flexível, medindo em média 2,0 cm ± 0,79 mm. Já nos machos adultos, o clásper é inflexível e tinham em média 5,7 cm ± 1,04 mm. Todos os cláspers analisados apresentaram estruturas de sustentação cartilaginosas, assim como canais condutores de água e sêmen, (pseudosifão e sulco condutor de sêmen, respectivamente). Foram identificados três tipos de cartilagens de acordo com estágio maturacional: Cartilagem axial; Cartilagens marginais e terminais. Em neonatos, foi observada apenas uma cartilagem central, denominada cartilagem axial, circundada por abundante tecido mesenquimatoso. Em machos juvenis e adultos a cartilagem axial se mostrou presente, além das cartilagens marginais dorsais e terminais ventrais bem desenvolvidas. Os adultos apresentaram cartilagens totalmente mineralizadas, e em jovens em processo de mineralização. O epitélio do pseudosifão e do sulco condutor de sêmen em machos adultos e juvenis apresentaram diferenças significativas em sua espessura (p< 0,05 teste t). Nos indivíduos adultos a espessura do pseudosifão apresentou média de 40,6 um ± 3,25 e do sulco condutor 8,82 um ± 1,42. Em juvenis, o epitélio do pseudosifão mediu em média 25,63 um ± 2,00 e do sulco condutor 6,82 um ± 1,12. Nossos achados demonstram que a rigidez do clásper dos Potamotrygonineos, especialmente para a espécie em *P.wallacei* depende da formação de novas cartilagens e de sua mineralização, como um dos fatore para atingir a maturidade reprodutiva . Acreditamos que a diferenciação da espessura do epitélio nos canais condutores esteja relacionada com a resistência a pressão exercida pela água durante o efeito sifão. Esses dados podem auxiliar em estudos voltados para classificações de escalas maturacionais e trabalhos que envolvam a caracterização morfológica dos órgãos copuladores em elasmobrânquios.

Palavras-chave: Clásper, Morfologia; Cartilagens.

Apoio Financeiro: CNPQ